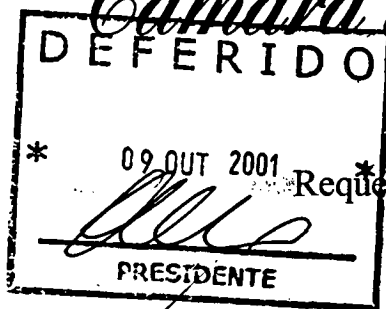
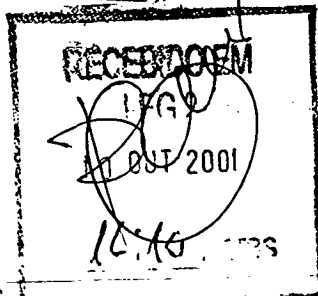
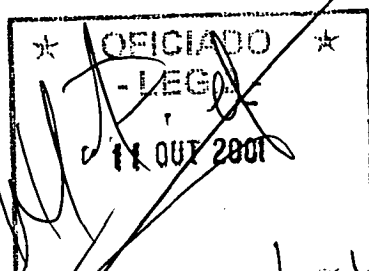




Câmara Municipal de São Paulo



13 - RDS
13-2765/2001



“Voto de Júbilo e Congratulações junto a União das Escolas de Samba Paulistas – UESP, pelo transcurso de seu 28º aniversário de fundação”.

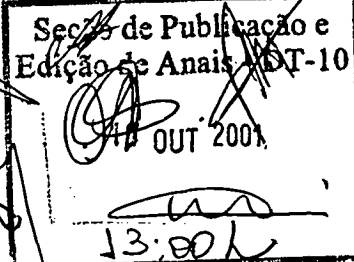
Requeremos à Douta Mesa, ouvido o Egrégio Plenário, nos termos e na forma regimental, seja consignado “Voto de Júbilo e Congratulações, com a União das Escolas de Samba Paulistas – UESP, pelo transcurso de seu 28º aniversário de fundação”.

A UESP, fundada em 10/9/1973, por um grupo de sambistas históricos e jornalistas, preocupados com a falta de representação do Samba Paulistano, frente aos órgãos públicos e sociedade civil organizada, têm nesses 28 anos de existência cumprido com muita raça e galhardia, essa missão.

Após passar por inúmeras mudanças e por várias tendências, vemos hoje uma casa democrática e atuante, desenvolvendo por toda a nossa cidade um trabalho árduo que colhe bons frutos, levando a cultura brasileira, às portas de nossa população tão carente e tão necessitada.

Preocupada com as questões sócio-culturais de seu povo, sobretudo com aqueles que estão à margem e vivendo na periferia de São Paulo, a UESP vem programando desde o carnaval de 1998, perto de 20 eventos carnavalescos, nas mais distantes localidades de nossa capital, realizando desfiles oficiais e concursos, para um público estimado em mais de um milhão de pessoas que de forma gratuita, assiste e participa da maior festa popular do planeta.

À partir do Carnaval de 1998, foi criado pela UESP, em conjunto com a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Anhembi Turismo, o evento social denominado “SAMBA NA RUA”, que já arrecadou perto de oitenta e cinco mil quilos de alimentos não perecíveis, que foram





Câmara Municipal de São Paulo

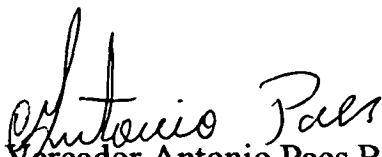
distribuídos para várias associações de caráter filantrópico, amenizando desta forma, um pouco das dificuldades por que passam nossos irmãos.

Nesse período a UESP criou ainda: a Embaixada do Samba, órgão independente formado por vários dos maiores símbolos vivos do carnaval paulistano; a Cidadã Samba, sambista símbolo eleita a cada ano para representar a força da mulher na nossa cultura. Entre várias realizações podemos ver aquela que nos parece o maior orgulho desta diretoria, o Centro de Documentação e Memória do Samba Paulistano, instalado em sua nova sede, com acomodações modernas e condizentes, para abrigar a história do samba paulistano, visitado por jornalistas, universitários e pelo público interessado em conhecer a história da cidade, através do Samba.

Senhores Vereadores, a UESP é hoje exemplo de administração cultural, representando oitenta e três Blocos Carnavalescos e Escolas de Samba, e a cada carnaval deixa mais claro que, quando o Poder Público investe em causas culturais e tradicionais, o povo paulistano sente e agradece esse feito.

Requeiro ainda, que do deliberado por esta Edilidade, seja dada ciência a Senhora Edleia dos Santos – DD. Presidente da União das Escolas de Samba Paulistanas, aos diretores Jorge Henrique Guedes – Vice-Presidente, Marcos dos Santos – Secretário, Osmar Augusto de Oliveira – Financeiro, ao Conselho Fiscal, e aos Blocos Carnavalescos e Escolas de Samba filiadas à UESP, que compõe o Conselho de Representantes, através da Senhora Edleia dos Santos – Presidente, à Rua Rui Barbosa, nº 588 – Bela Vista – 01326-010, nesta capital.

Sala das Sessões,


Vereador Antonio Paes Baratão
PDT/SP.

2